

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPINHA Palmeiras e Santos fazem o nono clássico regional na história de finais do tradicional torneio de base. As esperanças para a conquista do inédito título alviverde ou do tetracampeonato do Peixe vestem as camisas 9 e 10

Meninos de valor

VICTOR PARRINI*

Disputada desde 1969, a Copa São Paulo é considerada a maior vitrine das categorias de base do futebol brasileiro. O torneio não só abre os trabalhos pelos gramados do país na temporada, como também revela e potencializa futuros craques. Ainda no início da jornada pelos campos, jovens jogadores se deparam com as primeiras decisões da carreira. Muitas delas, clássicos estaduais com rivalidades extremamente quentes.

Hoje, às 10h, o enredo é este. A Copinha 2022 chega ao capítulo final e terá o Allianz Parque, em São Paulo, como palco para o duelo entre Palmeiras e Santos, adversários históricos que, entre os profissionais, ostentam o posto de maiores campeões nacionais, com 10 e oito troféus, respectivamente.

No cenário internacional, os dois times decidiram a Libertadores 2020, com festa do Palestra no Maracanã. Agora, ambos escrevem uma nova página da rivalidade ao protagonizar uma briga inédita pelo título de base mais importante do Brasil. Porém, apesar das 52 edições, o torneio de juniores chega apenas à nona final com clássico estadual — o sexto paulista.

Diferentemente das outras duas finais que disputou na Copinha, o Palmeiras chega para a decisão de 2022 com status de favorito por dois fatores: bola e torcida. Por ter feito uma campanha melhor do que o rival, o alviverde poderá jogar em casa

Fabio Menotti/Palmeiras



Nascido em Taguatinga, Endrick tem cinco gols em seis jogos: alvo do Flamengo e da Europa

e com o total apoio do torcedor, pois clássicos na capital paulista contam apenas com espectadores do clube mandante.

Mas, se a torcida não entra em campo, ela se deleita em assistir ao garoto Endrick, cria de Valparaíso de Goiás, que vem chamando a atenção Brasil afora. Em seis partidas na atual disputa da Copinha, o garoto de 15 anos soma cinco gols em seis exibições. O

último deles, um golão de bicicleta contra o Oeste, na goleada por 5 x 2 nas quartas de final.

As atuações pelos gramados brasileiros despertam a atenção de gigantes dentro e fora do país. Segundo o pai do jovem, o Flamengo tem o desejo de contar com Endrick na Gávea. No Velho Continente, jornais espanhóis revelam o interesse de Barcelona e Real Madrid.

Dérbis decisivos

1970 - Corinthians 4 x 2 Palmeiras
1971 - Fluminense 4 (4) x (3) 4 Botafogo
1984 - Santos 2 x 1 Corinthians
1993 - São Paulo 4 x 3 Corinthians
2004 - São Paulo 0 x 2 Corinthians
2010 - São Paulo 1 (3) x (0) 1 Santos
2014 - Corinthians 1 x 2 Santos
2020 - Internacional 1 (3) x (1) 1 Grêmio

Tragédia na Copa Africana

Uma tragédia marcou a classificação de Camarões em cima de Comores para as quartas de final da Copa Africana de Nações. Um tumulto na entrada do estádio em Yaounde, capital camaronesa, causou a morte de pelo menos seis pessoas. A confusão começou quando uma multidão tentou forçar a entrada na arena. Autoridades do hospital contam pelo menos 40 pessoas feridas. Cerca de 50 mil pessoas tentaram assistir à partida, que teria público máximo de 40 mil.

Novo astro da Vila Belmiro

Pedro Ernesto Guerra Azevedo/Santos FC



Rwan tem multa rescisória estipulada em R\$ 624 milhões

Celeiro de craques, a equipe da Vila Belmiro disputará a sexta final de Copa São Paulo. O alvinegro praiano faturou o torneio pela primeira vez em 1984 e voltou a soltar o grito de campeão em anos consecutivos: 2013 e 2014. Em 2022, as esperanças para voltar a comandar o cenário de base passa pelo talento e oportunismo do atacante Rwan. Em oito partidas na competição, o camisa 10 balançou as redes seis vezes e serviu os companheiros com duas assistências.

O desempenho faz com que o jogador de 20 anos desponte como mais um dos novos raios da Vila Belmiro. As expectativas sobre o atleta são tão grandes que, no contrato de Rwan, há multa rescisória de 50 milhões de euros para clubes estrangeiros (R\$ 312 milhões na cotação atual)

e 100 milhões para clubes nacionais (cerca de R\$ 624 milhões).

A final terá uma carga emocional ainda maior para os santistas. O clube entrará em campo com uma homenagem ao Rei Pelé, com a hashtag #VidaLongaAoRei na barra posterior da camisa. Na última semana, o tricampeão mundial esteve no Hospital Albert Einstein para dar sequência ao tratamento médico, em meio ao diagnóstico de câncer e diversos tumores. A filha do ex-jogador, porém, tranquilizou os fãs e garantiu que o pai está bem.

"Não conseguimos e não podemos ver o Santos sem o Pelé, assim como o Pelé sem o Santos. São histórias que se entrelaçam e sempre temos que evidenciar, enaltecer, lembrar. Pelé e Santos são uma coisa só", disse o presidente Andres Rueda.

SURFE

Medina dá um tempo para cuidar da mente

Atual campeão mundial, o brasileiro Gabriel Medina está fora da primeira disputa da temporada 2022 do Circuito Mundial de Surfe. Ele vai abrir mão de competir na tradicional etapa de Pipeline, no Havaí, para cuidar da saúde mental. A janela de competição abre no sábado e ele será substituído por Caio Ibelli.

O surfista surpreendeu a WSL (Liga Mundial de Surfe, na sigla em inglês) ao comunicar a ausência da etapa. Mas a entidade entendeu as dificuldades do atleta de Maresias e está montando um novo chaveamento. "No final do ano passado, eu lesionei o meu quadril. Desde então, estava fazendo fisioterapia, tomei a vacina e venho me cuidando para estar bem para este ano. No entanto, ainda não estou 100%. Somado ao corpo vem a mente, que também não está na melhor fase. Venho de

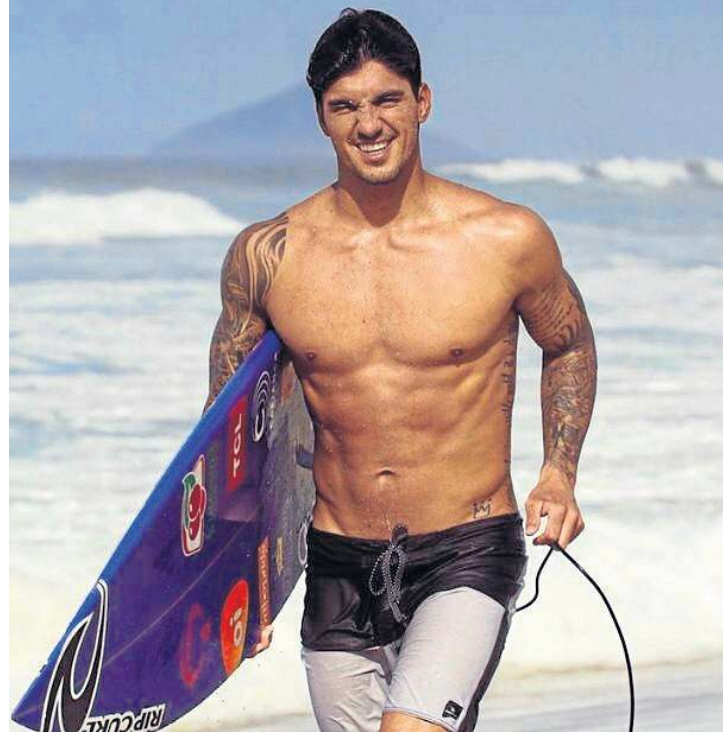
meses desgastantes. E eu preciso olhar para mim neste momento e me cuidar", afirmou.

A questão sobre a saúde mental dos atletas vem gerando um debate importante no esporte mundial desde que a ginasta Simone Biles, cotada para ser o grande nome nos Jogos de Tóquio, abriu mão de competir para cuidar da cabeça. Desde então, o tema deixou de ser tabu entre muitos atletas.

"A saúde e a segurança de nossos atletas são de extrema importância e apoiamos totalmente a decisão de Gabriel de priorizar seu bem-estar", disse Erik Logan, CEO da WSL.

Medina vem de um ano tumultuado na carreira e na vida pessoal. Em 2021, ele arrasou no Circuito e ficou com o título do show. Mas ficou aquém do esperado na Olimpíada de

Reprodução/Redes Sociais



"Reconhecer que cheguei ao limite tem sido um processo duro"

Tóquio, saindo sem medalhas após perder na semifinal e na disputa do bronze.

Rompeu com Charles Saldanha, padrastrô e técnico durante toda a carreira até então, e teve

grandes desavenças com a mãe, Simone, encerrando projeto social em Maresias. Contratou o australiano Andy King como novo treinador e se reaproximou do pai biológico.

VÔLEI

Brasília enfrenta o Flamengo

JÚLIA MANO*

O Brasília Vôlei desembarca hoje na Cidade Maravilhosa. As comandadas do técnico Rogério Portela enfrentarão o Sesc Flamengo pela terceira rodada do retorno da Superliga Feminina. A

bola sobe às 19h e terá transmissão pela plataforma de streaming Canal Vôlei Brasil.

O time do Distrito Federal terá um desfalque na partida. A oposta Neneca ainda segue em recuperação e não tem previsão de retorno às quadras. O Brasília

venceu quatro jogos na Superliga e sofre nove derrotas. Dessa forma, somou 13 pontos e está na nona colocação da tabela.

Seis pontos e duas posições na tabela separam as candangas das cariocas. O time comandado pelo técnico Bernardinho tem o mesmo número de triunfos e derrotas: seis. Assim, somou 19 pontos e ocupa a sétima colocação.

Uma das vitórias do tradicional time do Rio de Janeiro na temporada foi contra o Brasília Vôlei. As equipes se encontraram no Ginásio Sesi Taguatinga, em 9 de novembro, pela terceira rodada do primeiro turno, quando as cariocas anotaram 3 sets a 0 (18/25; 22/25; 21/25).

* Estagiários sob a supervisão de Fernando Brito

BASQUETE

No Nilson Nelson, Brasília tenta recuperação no NBB

Rubens Chiri/Saopaulofc.net



No primeiro turno, São Paulo venceu o time do DF por 85 x 66

VICTOR PARRINI*

O Brasília volta às quadras após 14 dias de pausa no Novo Basquete Brasil (NBB). Hoje, o time do Distrito Federal recebe o São Paulo, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson. O confronto abre os trabalhos do elenco brasiliense no segundo turno da competição nacional.

Apesar de ainda ocupar a lanterna na classificação do NBB, com três vitórias e 13 derrotas, o Brasília espera contar com o apoio da torcida. No duelo frente aos paulistas, a equipe da casa colocou ingressos de meia-entrada a R\$ 27. Os bilhetes podem ser adquiridos pela internet, Central de Ingressos, no Brasília Shopping e na bilheteria da arena.

Depois de uma primeira metade de torneio totalmente abaixo das expectativas, o elenco brasiliense mira a recuperação e, hoje, pode obter a segunda vitória consecutiva. A missão brasiliense, porém, não será fácil. O São Paulo é o atual quarto colocado do torneio, com 11 triunfos e cinco derrotas.

Mesmo encarando um forte adversário, o técnico Regis Marelli mostra satisfação com o ritmo de trabalho. "Estou muito feliz com essa sequência que tivemos. Estamos conseguindo treinar forte, com muita intensidade. Desde que eu cheguei, essa foi a primeira semana que conseguimos fazer treinos com alto nível e da maneira que eu gosto", disse.